

MEMORIAL

Profª Dra. Léa Camillo-Coura

Nascida no Estado do Rio de Janeiro, filha de Benedicto Barbosa Camillo e Universina Ferreira Barbosa Camillo. Fez cursos primários, ginásial e científico no Colégio Brasileiro de São Cristovão, onde se classificou em primeiro lugar em todas as séries; a este Colégio deve a preciosa formação humanística que teve. Em 1951, fez vestibular para a então Faculdade Nacional de Filosofia, Curso de Filosofia, classificando-se em 1º lugar, trancando a matrícula. Em 1952, ingressou na Faculdade Nacional de Medicina, atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, concluindo o curso em 1957 como 1ª colocada em sua turma.

Em 1957 contraiu matrimônio com José Rodrigues Coura, seu colega de turma, tendo os seguintes filhos: Evandro César, engenheiro, Lucia Maria, psicóloga e Luciana Maria, médica oncologista, todos exercendo suas atividades com maestria e dedicação; e os netos, Guilherme, Doutorando em Artes pela UERJ e Leonardo, Mestrando em Administração da COPPEAD/UFRJ, e a charmosa ultra-caçula Beatriz, aluna da 2ª série do ensino fundamental do Colégio Andrews, uma promessa para o futuro.

Durante o curso médico dedicou-se, de início, a uma formação geral, frequentando como estagiário os Serviços de Clínica Médica – 5ª cadeira – Prof. Magalhães Gomes, 1ª Cadeira – Prof. Clementino Fraga Filho; em 1955 foi interna plantonista da Maternidade Clara Basbaum (Prof. Francisco Carlos Grelle); em 1956 e 1957 frequentou o Serviço de Clínica Pediátrica do Hospital Geral Jesus, da Secretaria de Saúde, como estagiária e Auxiliar Acadêmica.

Em 1958 foi médica residente por concurso do Hospital Geral Jesus, realizando na ocasião o curso de Especialização em Pediatria, promovido pela Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara.

Ainda em 1958 foi convidada pelo insigne e inesquecível Prof. José Rodrigues da Silva – grande incentivador de todos os seus assistentes, para exercer atividades de assistente voluntário com atividades assistenciais e docentes na Cadeira de Doenças Infecciosas e Tropicais da então Faculdade Nacional de Medicina. Em 1º de março de 1960 foi nomeada

Instrutor de Ensino na mesma Cadeira, passando a exercer suas atividades de ensino e pesquisa em regime de tempo integral.

Em 1963 foi contemplada, por Concurso de Títulos, com uma bolsa de estudos pela Fundação da Casa do Brasil na Grã-Bretanha, para realizar estudos de pós-graduação em nível de mestrado na “The London School of Hygiene and Tropical Medicine”, Universidade de Londres, obtendo o “Diploma on Clinical Medicine of the Tropics”, após realização do curso regular, provas e apresentação da tese “Some Studies on Strongyloides stercoralis”, sendo o título revalidado como o de Mestre pelo Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados da UFRJ. Durante sua permanência na Inglaterra, teve a orientação, entre outros, dos Professores Allan W. Woodruff, P.C.C. Garnham e Philip H. Marsden, de saudosa memória, especialistas de destacado renome internacional, com os quais manteve longos vínculos científicos e de amizade pessoal.

Em setembro de 1964, reassumiu suas atividades na Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, sendo promovida a Professora-Assistente.

Desde esta oportunidade, passou a ser responsável pelas pesquisas realizadas no Serviço sobre aspectos parasitológicos, clínicos, epidemiológicos, terapêuticos e profiláticos das diferentes parasitoses intestinais, publicando numerosos trabalhos sobre o assunto. Foi também, a partir de então, responsável pelo planejamento de pesquisas epidemiológicas de campo realizadas pela Clínica, em colaboração com o Ministério da Saúde, através do então Departamento Nacional de Endemias Rurais e, posteriormente, do Instituto Nacional de Endemias Rurais. Além destas pesquisas, passou também a coordenar o grupo de trabalho para pesquisas em toxoplasmose (aspectos laboratoriais, epidemiológicos e clínicos), no Departamento. Além de responsável pelas pesquisas referidas, coordenou o ensino da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias até 1971.

Em novembro de 1971, realizou concurso de Livre Docência, obtendo o título com distinção em todas as provas (média final 9,9), recebendo os títulos de Doutor e Docente Livre em Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Cumprindo os requisitos legais, por possuir os títulos de Mestre, obtido em curso regular no exterior, e de Docente Livre, foi promovida, por concurso de títulos, a Professor-Adjunto (aprovada com 10 em concurso de títulos).

Tem participado, a convite, de vários congressos, nacionais e internacionais (México, USA, Irã, Grécia, Filipinas, Canadá, Malásia, Chile, Israel e outros) relacionados à Medicina Tropical, Parasitologia e Saúde Pública, apresentando inúmeros trabalhos e proferindo palestras; foi convidada pela OMS para participar de Simpósios sobre “Parasitoses Intestinais”, realizados no México, Genebra, Canadá e Malásia, sendo consultora temporária da OMS.

Foi consultor “ad hoc” do Ministério da Saúde para assuntos relacionados a Parasitoses Intestinais e do Serviço de Clínica Oftalmológica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, quando da gestão do ilustre e saudoso Prof. Werther Duque Estrada, para assuntos relacionados à toxoplasmose.

Em 1973 foi indicada, pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Medicina Preventiva, Professora responsável pela Disciplina de Epidemiologia, que implantou, com o apoio de Eduardo Costa, a partir deste ano, no currículo do ciclo profissional. Estimulou, desde então, a prática de atividades com atendimento a comunidades na Ilha do Governador e participação dos estudantes nos Postos de Saúde da Ilha.

Em 1974 foi também indicada pelo mesmo Conselho para exercer as funções de Coordenadora Didática do Departamento de Medicina Preventiva junto à Diretoria da Faculdade de Medicina, função que exerceu até 1978.

Foi membro da Comissão de Avaliação de Ensino da Faculdade de Medicina da UFRJ, tendo participado da elaboração de documentos sobre Avaliação, editados pela Faculdade de Medicina.

Em 1975 foi convidada a exercer o cargo de Professor Titular da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Escola Médica da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, sendo seu nome aprovado por unanimidade pela Congregação da Escola; foi Diretora Pró-Tempore da Escola Médica Souza Marques no 2º semestre de 1980, no impedimento do seu Diretor, tendo reassumido a direção de novembro de 1984 a dezembro de 1987, por falecimento do então Diretor, Prof. Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro; continuou como Professor Titular de DIP até agosto de 1988, quando se afastou da Instituição, para retornar ao regime de dedicação exclusiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Foi designada, em 1976, para exercer a Regência da Disciplina de Medicina Preventiva da UFRJ e, em 1977, a Chefia do Serviço de Ação Comunitária do Hospital Universitário da UFRJ, cargo ocupado até junho de 1982.

Em 1978 foi indicada pelo Reitor da UFRJ, para cursar o Curso Superior de Guerra, da Escola Superior de Guerra, Estado Maior das Forças Armadas, apresentando ao final do curso a tese “A população brasileira e a fixação do homem ao campo”. Neste curso teve a oportunidade ímpar de aprofundar-se na análise dos principais problemas da realidade nacional, constituindo-se importante subsídio para sua atividade profissional.

Ao terminar o Curso da Escola Superior de Guerra, em consequência a trabalho desenvolvido com outros membros da turma, logrou dar a Turma de 1978 a designação de “Turma Carlos Chagas” em homenagem ao grande pesquisador brasileiro, o que muito sensibilizou seu filho, Prof. Carlos Chagas Filho.

Em 1979, assumiu a Chefia do Departamento de Medicina Preventiva da UFRJ, sendo reeleita pelo Corpo Deliberativo do Departamento em junho de 1981, permanecendo na Chefia até maio de 1982; foi membro da Comissão de Investigação Científica do Hospital Universitário e da Comissão Paritária da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Fundação Instituto Oswaldo Cruz, por indicação do Magnífico Reitor, e, ainda, Membro do grupo de professores que representaram, também por designação do Magnífico Reitor, a Universidade no Projeto Integrado UFRJ – Fundação Projeto Rondon.

Foi Professor Titular do Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas de 1980 a 1987, a convite do Prof. Benjamim Albagli, de saudosa memória.

Professor Titular da Faculdade de Medicina da UFRJ e Professor do Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ, colaborando para sua organização, ao lado do Prof. José Rodrigues Coura, que o implantou na Universidade; foi o primeiro curso de Pós-Graduação na área médica da UFRJ credenciado pela CAPES. Foi Coordenadora da Área de Domínios Conexos e responsável pelas Disciplinas de Parasitologia e Epidemiologia do mesmo curso, desde 1970.

Foi Coordenadora deste Curso Pós-Graduação a partir de julho de 1979, por ocasião do afastamento do Prof. José Rodrigues Coura para assumir a Vice-Presidência de Pesquisa da FIOCRUZ; nesta Coordenação permaneceu por onze anos consecutivos até 1990.

Foi Professora Convidada do Curso de Pós-Graduação em Biologia Parasitária da Fundação Oswaldo Cruz e Professora-responsável pelos Cursos de Epidemiologia e Doenças por Helminhos do Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical da FIOCRUZ até 2003.

Foi Chefe do Departamento de Medicina Tropical do Instituto de Manguinhos, FIOCRUZ, de novembro de 1981 a abril de 1982, sendo desligada a pedido, por haver assumido posição na Diretoria da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Indicada, em 1982, pelo Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ, Prof. Alípio Augusto Camelo, para o cargo de Diretora Adjunta para o Ensino de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ, teve seu nome aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina, função que exerceu até março de 1986; na oportunidade, desempenhou importante papel na reorganização dos cursos, merecendo placa de homenagem dos coordenadores ao término de seu mandato; a partir de março de 1982 foi, também, representante (suplente) pelo período de dois anos do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa para graduados daquela Universidade.

Criou, em 1982, ao lado de outros colaboradores, o POPPE, Programa de Orientação Psico-Pedagógica Profissional, destinado a recepcionar os alunos ingressos na Faculdade de Medicina da UFRJ e acompanhá-los durante o curso médico, procurando orientar suas ocasionais dificuldades. Programa bem sucedido, que serviu de modelo para outras Instituições de Ensino Superior.

Tem participado de inúmeras Bancas Examinadoras em concursos de Pós-Graduação, Livre Docência e Titularidade nas áreas de saúde e afins em várias Instituições de Ensino Superior no país.

É orientadora de inúmeras teses de mestrado e doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ e outros, bem como de bolsistas de iniciação científica e aperfeiçoamento junto ao CNPq.

Foi pesquisador nível I-A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, de 1974 até 1990 quando se desligou por assumir funções eminentemente administrativas na FIOCRUZ; destaca-se o fato de que todos os projetos de pesquisa realizados desde 1974 são exclusivamente de área de doenças infecciosas e parasitárias, alguns deles reportando-se a teses de mestrado e/ou doutorado de alunos do Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, sob sua orientação.

É sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical em 1975; exerceu inicialmente as funções de Tesoureira; em Congresso realizado no Rio de Janeiro, foi designada Secretária Geral da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, cargo ocupado até março de

1981; participou a partir desta data de diversas Diretorias, tendo sido Patronese do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Foi Editora da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Redatora da Revista da Sociedade Brasileira de Microbiologia, Editora Associada das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz e da Revista da ABEM membro do Conselho Editorial da Revista de Patologia Tropical, da Universidade Federal de Goiás, Editora Chefe dos Anais da Academia Nacional de Medicina.

Pertence a várias Sociedades Médicas de Medicina Tropical, Parasitologia e Saúde Pública Nacionais e Internacionais.

Foi membro do Comitê de Doenças Infecciosas da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Foi convidada pelo PREMEM (Programa Especial Educação Ensino Médio), Ministério da Educação, a participar de reuniões do projeto de lei visando ao ensino de matérias relacionadas à saúde no 1º e 2º grau. Pioneira na introdução de práticas comunitárias no ensino de graduação do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFRJ a partir de 1970. Teve, em colaboração com Ignez Martins, o roteiro do filme, “Como prevenir as doenças”, selecionado e patrocinado pela Embrafilme (Setor de TV Educativa), na época com ampla solicitação nacional e internacional.

Frequentemente convidada a participar da elaboração de capítulos de vários livros texto nacionais e internacionais, inclusive com o apoio da OMS, realizou também a tradução de livros internacionais. Produziu, desde 1960, mais de 150 trabalhos científicos, nas áreas de parasitologia, medicina tropical e medicina preventiva, além de realizadas inúmeras palestras em Sociedades e Instituições nacionais e internacionais.

Entre seus trabalhos publicados, destacam-se a tese realizada na Universidade de Londres, “Some studies on Strongyloides stercoralis”, a monografia “Ascaridíase”, em colaboração com o Professor Heleno Tinoco de Carvalho, a tese de Livre Docência “Contribuição ao estudo das geo-helminthíases”, a monografia “Migrações internas e problemas de saúde”, apresentado ao Fórum de Ciências e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a tese “A população brasileira e a fixação do homem ao campo”, apresentada à Escola Superior de Guerra, em 1978, as Memórias “Ecologia da Peste”, “Strongyloides stercoralis e strongiloidíase” e “Ascaridíase. Importância em saúde pública, dinâmica da transmissão e perspectivas de controle”, com esta última alcançando o título de Membro Titular da Academia Nacional de

Medicina, cadeira nº 82, Patrono Antonio Dias de Barros, sucedendo o saudoso Titular Emérito Annibal Nogueira Júnior.

Como Consultor da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação e Cultura desde 1980, em 1984 organizou no Rio de Janeiro, em colaboração com o Prof. Fernando Lucchese, o 1º Simpósio Nacional de Pós-Graduação na Área. Em 1985 foi indicada Presidente da Comissão de Consultores da Área Medicina / Fonoaudiologia / Nutrição da CAPES, sendo reconduzida em 1987 por expressiva votação dos cursos de pós-graduação do país; em 1988 organizou, em Curitiba, em colaboração com o Prof. Oswaldo Malafaia, o 2º Simpósio Nacional de Pós-Graduação na Área Médica, consolidando a pós-graduação na área no país. Durante os quatro anos (jan. de 1985 – jan. de 1989) em que esteve na Presidência desta área na CAPES, realizou inúmeras visitas a quase a totalidade dos cursos de pós-graduação em Medicina e afins no país e no exterior, dando-lhes assessoria e apoiando os programas na sua consolidação; promoveu várias reuniões com os Cursos de Pós-Graduação na CAPES, visando a consolidar as atividades destes cursos nas suas áreas específicas, presidiu reuniões de avaliação dos cursos de pós-graduação, reuniões de julgamento de bolsas no exterior, reuniões dos coordenadores de sub-áreas etc., de tal sorte que, mesmo na condição de não ser permitida sua recondução por haver cumprido o período regulamentar de quatro anos, teve seu nome maciçamente indicado, por seus pares, para recondução, recebendo a Diretoria da CAPES assinaturas de coordenadores de cursos de todo o país solicitando a sua permanência na Presidência da área; em 1995 organizou, no Rio de Janeiro, em colaboração com os Profs. Gilberto M. Oliveira Castro e Efrem Maranhão, o 3º encontro nacional sobre Pós-Graduação na Área Médica, intitulado “Tendências Atuais da Pós-Graduação na Área Médica”, com a presença de cerca de 200 professores de pós-graduação de vários Estados do país. Destaque-se que todos os seminários realizados contaram com o apoio integral da CAPES.

Foi, nesta época, indicada pela Diretoria da CAPES, para representar o órgão na Comissão de Especialistas do Ensino Médico do MEC.

Foi Consultor “ad hoc” da FINEP, da FAPERJ, da FAPDF, da FAPESP e do Serviço de Doenças Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde por vários anos.

Realizou no Rio de Janeiro, em 1983, sob o patrocínio da OMS e do Ministério da Saúde, com o apoio da Escola de Medicina Souza Marques, Simpósio Nacional sobre Controle de Parasitoses Intestinais, com a presença do Diretor do PDP, Prof. A. Davis e do Prof. Z.

Pawlowsky, então chefe do PIP, além de representantes do Ministério da Saúde e de várias Universidades, participando ainda de atividades de pesquisa e consultoria no exterior.

Foi convidada, em 1986, para a Chefia, em maio de 1987, da Intestinal Parasitic Diseases Section (PIP) do “Parasitic Diseases Programms (PDP)” da Organização Mundial de Saúde em Genebra, não havendo aceitado tal distinção por motivos familiares; manteve, no entanto, vínculos de assessoria e consultoria daquele programa durante vários anos.

Primeira mulher eleita Membro Titular da Academia Nacional de Medicina com posse a 25-06-1985, cadeira nº 82, patrono Antonio Dias de Barros, participou da Diretoria desta Academia, durante vários anos; foi também a primeira mulher a ser indicada Membro Honorário da Academia Brasileira de Medicina Militar, passando posteriormente a Membro Titular e hoje Emérita, tendo ocupado cargos na Diretoria da mesma; fundadora da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, da qual é Membro Titular.

Aposentando-se da Faculdade de Medicina da UFRJ, reassumiu suas funções na Fundação Oswaldo Cruz, em 1990, como Pesquisador Titular III, tendo exercido por dois anos assessoria na Vice-Presidência de Meio Ambiente, sob a tutela do eminente Professor Fernando D’Ávila Pires; foi posteriormente lotada no Departamento de Ciências Biológicas da ENSP sob a Chefia de Dra. Keyla Marzochi, onde desenvolveu trabalhos nos Laboratórios de Enteroparasitoses e de Paleoparasitologia, sendo orientadora de alunos dos cursos de Pós-Graduação em Saúde Pública até 1997.

Foi Membro da Comissão de Ética da FIOCRUZ desde 1990, sob a coordenação do saudoso Prof. Mario Sayeg. E orientadora de alunos de mestrado e doutorado do Departamento de Medicina Tropical da FIOCRUZ e dos Cursos de Saúde Pública da ENSP (FIOCRUZ).

Em 1997 passou a integrar o então Hospital Evandro Chagas do Instituto Oswaldo Cruz na qualidade de Coordenador de Pesquisa, sob a direção de Dra. Keyla Marzochi, sendo convidada a exercer, em seguida, a Vice-Direção Científica do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC/FIOCRUZ, a convite da diretora Dra. Keyla Marzochi; sob esta direção, criou o Comitê de Ética em Pesquisa do IPEC em 2000, acumulando a função de coordenação do CEP. Permanece como Coordenadora até a presente data, Comitê considerado de excelência pela CONEP, com assessoria de inúmeros doutores do IPEC e de outras instituições, e das secretárias administrativa e executiva.

Em 2005 recebeu o honroso título de Pesquisador Emérito do CNPq por sua dedicação, ao longo de sua vida profissional ao estudo e pesquisa de doenças infecciosas e parasitárias; é Professor Emérito da UFRJ, Membro Emérito da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Entre as distinções recebidas destacam-se o prêmio Gerhard Domagk, pelo melhor trabalho publicado na Revista Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, no ano de 1970; homenagem de honra das turmas de 1979, 1980, 1982, 1984 e 1987, as duas últimas homenagens na condição de Diretor da Escola de Medicina Souza Marques. Ao término do exercício de Diretor Adjunto para Ensino de Pós-Graduação na UFRJ recebeu elogios publicados no Boletim da UFRJ, do Diretor da Faculdade e dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina. É, também, membro honorário da Sociedade Brasileira de Geografia, honraria concedida a personalidades consideradas destacadas no panorama científico e intelectual do país. Foi agraciada com a Medalha de Mérito Naval (Tamandaré) e Mérito Santos Dumont (1982) e Medalha do Pacificador (1985) e recebeu, recentemente, o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro; foi eleita Mulher do Ano (Medicina) pelo Conselho Nacional das Mulheres do Brasil em 1991. Recebeu da FIOCRUZ a medalha Hortência Hurpia de Hollanda pelos trabalhos realizados em prol da educação.

Em 2008, recebeu do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a mais importante condecoração na área científica e tecnológica do país, a Ordem do Mérito Científico, na classe Comendador, por suas contribuições à Ciência e Tecnologia do País.

Ao terminar este breve Memorial, cumpre destacar que, durante toda a vida profissional, dedicou-se ao ensino e à pesquisa na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias, contribuindo para o reconhecimento e para a relevância da especialidade no contexto de saúde do país, bem como para a formação de várias gerações de professores e pesquisadores brasileiros, muitos deles integrantes do quadro de servidores da Fiocruz em todo o Brasil.

E, por fim, registro uma nota da própria Professora:

“A simples listagem das atividades profissionais não é das mais difíceis tarefas; falhas, algumas omissões por certo sempre ocorrem. Impossível, na verdade, é imprimir, em folhas frias e inanimadas, os muitos anos vividos em tão poucos nas emoções sentidas, nos anseios reprimidos, nas frustrações sofridas, nas conquistas obtidas, e, mais que isto, no amor dedicado a tudo quanto se fez.” Léa Camillo-Coura